

Relatório da Administração

De acordo com as disposições legais e do estatuto social, a administração da Biotoscana Investments S.A. ("Companhia", "GBT" ou "Grupo Biotoscana") submete aos seus acionistas o Relatório da Administração e nosso balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as notas explicativas as demonstrações financeira consolidadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, como também o relatório dos auditores independentes, relacionados ao ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2019. Todas as informações abaixo são fornecidas de acordo com nosso conhecimento no momento da assinatura desta carta, como também baseadas em informações recebidas de nossas controladas, auditores, consultores e fontes externas.

DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Com início no terceiro trimestre de 2018, os valores divulgados são apresentados de acordo com o IAS 29 - "Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias" para nossas operações na Argentina. Esta Norma exige que as informações financeiras da entidade ou dos componentes cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia hiperinflacionária, sejam reexpressas usando um índice de preços geral que reflita os câmbios no poder geral de recompra (Nota 2.1.1 das Demonstrações financeiras consolidadas).

No ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2019 obtivemos uma Receita líquida no valor de BRL 743 milhões contra BRL 821 milhões em 2018. A receita líquida representou uma queda em comparação ao 2018 influenciada substancialmente pela descontinuação dos negócios da Actelion.

O Lucro bruto atingiu BRL 345,4 milhões, a margem bruta atingiu 46,5%, e o EBITDA Ajustado¹ margem 16,7% no ano 2019.

¹ Neste documento, apresentamos algumas medidas não-GAAP, incluindo EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), EBITDA Ajustado, Lucros Operativos, Posição Financeira Líquida/Endividamento e Endividamento Financeiro.

Definimos "EBITDA" como os lucros operativos antes das despesas financeiras e impostos da renda ("EBIT") mais amortização e depreciação. "EBITDA Ajustado" é o EBITDA ajustado para quitar os efeitos contábeis e os custos associados a algumas rendas e despesas não recorrentes consideradas pela nossa administração como não recorrentes e excepcionais por sua natureza.

Utiliza indicadores similares para seu endividamento financeiro líquido, os seus componentes são descritos na seção correspondente nas notas.

Acreditamos que EBITDA é um indicador útil da nossa capacidade para incorrer e servir à nossa dívida e pode ajudar a alguns acionistas, investidores, analistas financeiros e outros interessados em avaliar a nossa empresa. Acreditamos que o EBITDA Ajustado é uma medida importante para avaliar nosso desempenho porque é ajustado para algumas mudanças que acreditamos não são indicativas do nosso desempenho operacional subjacente e assim pode ajudar no entendimento do EBITDA.

EBITDA e EBITDA Ajustado e outras medidas similares são utilizadas por diferentes companhias para diversos fins e geralmente são calculados de maneira de representar as condições dessas companhias. O leitor deverá ser cuidadoso ao comparar o EBITDA e o EBITDA Ajustado conforme apresentado por nossa companhia e o EBITDA e EBITDA Ajustado de outras companhias. As informações apresentadas para o EBITDA e o EBITDA Ajustado não foram auditadas nem preparadas conforme às IFRS ou quaisquer outras normas contábeis. Nem o EBITDA nem o EBITDA Ajustado são medidas de desempenho conforme às IFRS e os leitores não deveriam considerar nem o EBITDA nem o EBITDA Ajustado como uma alternativa ao lucro líquido ou ao lucro operacional determinado de acordo com as IFRS, conforme o caso, ou aos fluxos de caixa das operações, as atividades de investimento; EBITDA e EBITDA Ajustado têm limitações como ferramentas analíticas e não deveriam ser considerados de maneira isolada. Algumas dessas limitações são:

- Eles não representam nossas despesas de caixa ou requisitos futuros de despesas de capital ou compromissos contratuais;
- Eles não representam mudanças, ou requisitos de caixa para as nossas necessidades de capital de giro;
- Eles não representam as despesas significativas por interesses ou os requisitos de caixa necessários para quitar os interesses ou fazer os pagamentos do montante principal da nossa dívida;
- Embora depreciação e amortização sejam despesas não monetárias, os ativos que são depreciados ou amortizados geralmente necessitam ser substituídos no futuro e o EBITDA e o EBITDA Ajustado não refletem nenhum requisito de caixa que poderia ser necessário para essas substituições; e
- O fato de que outras companhias dentro da nossa indústria podem calcular o EBITDA e o EBITDA Ajustado de maneira diferente à nossa, o que limita sua utilidade como medida comparativa.

As despesas operacionais (sem considerar a o valor recuperável sobre o ágio e considerando as despesas da mudança de controle) representam aproximadamente 35,9% de nossa receita líquida no exercício 2019.

Seguimos trabalhando em lançar e promover adequadamente nosso pipeline na região. Nós avançamos com os principais produtos de nosso pipeline em vários países, a exemplo de CRESEMBA® que já está aprovado no Peru, México, Colômbia, Argentina, Brasil e Chile.

O Grupo Biotoscana continua desenvolvendo e entregando o seu pipeline com avanços importantes, trazendo produtos inovadores para a região.

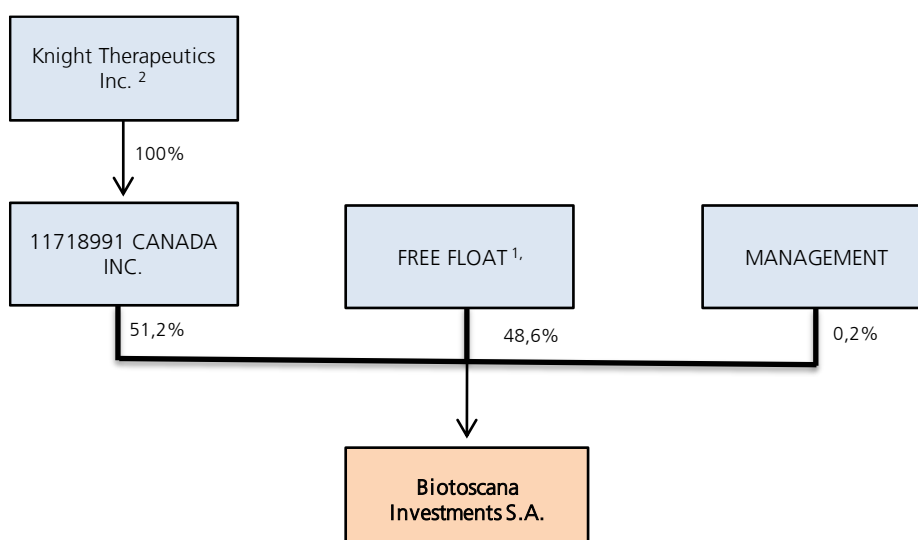
Durante o ano, o GBT participou de diversos congressos para discutir os mais recentes avanços em diferentes linhas terapêuticas, como no SBOC, ESMO, ECCMID, entre outros. O GBT também organizou vários eventos em toda a região, permitindo que médicos e profissionais da saúde acedam à informação mais recente disponível.

Em relação à P&D, o GBT continua trabalhando no desenvolvimento de genéricos de marca, em linhas terapêuticas onde existe uma necessidade médica não atendida. A Biotoscana investiu na reforma do laboratório de P&D na Argentina, com novo equipamento e pessoal.

MUDANÇA DE CONTROLE

Em 29 de novembro de 2019, a Knight Therapeutics Inc. anunciou que concluiu a aquisição de uma participação de 51,21%² (Venda do Controle) na Companhia do grupo acionista controlador. O preço de Venda do Controle foi BRL 596 milhões, equivalente a BRL 10,96 por ação ou BDR.

Com a conclusão desta primeira etapa, a Knight tornou-se a acionista controladora da Companhia e nomeou seus representantes para o conselho de administração da Companhia. Além disso, como consequência do fechamento da Venda do Controle, o Comprador está realizando uma oferta pública de aquisição das ações e BDRs remanescentes, em cumprimento ao artigo 12 do Estatuto Social da Biotoscana Investments S.A.. De acordo com as informações do Comprador, a oferta pública de aquisição será lançada com termos e condições semelhantes aos da Venda de Controle. Em 31 de dezembro 2019, a estrutura acionária era a seguinte:



Notas

¹ Free float (excluindo ações/BDRs em tesouraria) refere-se às ações em circulação que são negociadas na Bolsa de Valores brasileira (B3). Importante lembrar que no Free Float não há nenhum investidor que possua mais de 10%.

² Acionista controladora da Companhia, a Knight é listada na Bolsa de Valores de Toronto sob o ticker "GUD".

O atual Conselho de Administração da Companhia foi designado na Assembleia Geral de 22 de novembro de 2019, com vigor a partir de 29 de novembro de 2019, e é composto por:

- Samira Sakhia
- Robert Lande
- Nicolas Sujoy
- Gaelle Lamotte

TESTE DO VALOR RECUPERÁVEL SOBRE O ÁGIO (*IMPAIRMENT OF GOODWILL*)

O Grupo realiza seu teste do valor recuperável sobre o ágio anualmente em cada dezembro. Para esta avaliação o Grupo identificou três Unidades de Geradoras de Caixa (CGUs): United Medical Ltda., Latin American Pharma Company ETVE S.L.U. (LKM) e Laboratório DOSA S.A. (DOSA)

United Medical Ltda. (UM)

O valor recuperável da unidade geradora de caixa UM em 31 de dezembro de 2019, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa a partir de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração durante um período de cinco anos. Os fluxos de caixa projetados foram atualizados para refletir as mudanças nas demandas e nas margens de produtos farmacêuticos do portfólio da UM e o impacto esperado da não renovação de determinada licença acordada com terceiros. A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 10,70% (2018: 8,70%) nominal em US\$, e os fluxos de caixa referentes ao período excedente a cinco anos são extrapolados utilizando taxa de crescimento de 1,9% (2018: 1,9%), o que corresponde à taxa de inflação de longo prazo nos Estados Unidos. Como resultado dessa análise, a administração não identificou uma necessidade de redução do valor recuperável sobre o ágio.

Latin America Pharma Company ETVE S.L.U. (LAPC) e Laboratorio DOSA S.A. (DOSA)

O valor recuperável da unidade geradora de caixa LAPC em 31 de dezembro de 2019, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxos de caixa a partir de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração durante um período de oito anos. Os fluxos de caixa projetados foram atualizados para refletir mudanças na demanda de produtos farmacêuticos dos portfólios da LAPC e da DOSA devido às condições econômicas esperadas na Argentina. A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 16,29% (2018: 15%) nominal em US\$, e os fluxos de caixa referentes ao período excedente a oito anos são extrapolados utilizando taxa de crescimento de 1,9% (2018: 1,9%), o que corresponde à taxa de inflação de longo prazo nos Estados Unidos. Como resultado dessa análise, a administração não identificou uma necessidade de redução do valor recuperável sobre esse ágio para DOSA, mas foi determinado que os fluxos de caixa descontados futuros da LAPC estão abaixo do valor contábil do ágio após de manter a recuperabilidade de PP&E. Então, houve a necessidade de um ajuste do valor recuperável sobre o ágio no valor de BRL 7,7 milhões e foi registrado na demonstração do resultado do exercício atual.

O cálculo do valor em uso das três unidades é mais sensível aos seguintes pressupostos que foram considerados pela administração no teste de valor recuperável sobre o ágio:

- Volumes
- Preços
- Margens brutas
- Taxa de desconto
- Taxa de crescimento usada para extrapolar os fluxos de caixa além do período de previsão

Volumes e preços: Para a UM, volumes e preços foram estimados considerando uma taxa de crescimento anual composta de 0,6% que resulta menor do que a inflação e crescimento do PIB locais esperados. A evolução da receita líquida de cada produto está em linha com a

tendência histórica e seu ciclo e vida, e também considerando as datas de expirações das licenças. Para LAPC e DOSA, foi considerado que os novos lançamentos estarão na faixa de 2 a 4 produtos por ano, em linha com a evidência histórica ao longo dos anos. Os aumentos de preços foram sensibilizados para produtos específicos para incluir o efeito da menor inflação.

Uma redução nos volumes e preços levaria a uma queda nos valores da margem bruta e nos fluxos de caixa projetados. Uma redução na venda líquida em relação ao orçamento de 3,7%, 1,3% e 38,7% resultaria em imparidade da UM, LAPC e DOSA, respectivamente.

Margem bruta: Para a UM, a evolução da margem bruta total foi projetada considerando possíveis efeitos negativos da renegociação de licenças de certos produtos e do efeito da desvalorização nos custos em USD. Para a LKM e UM, a evolução da margem bruta foi projetada pelo GBT em linha com a tendência histórica.

Um aumento nos custos dos produtos levaria a uma redução nos valores de margem bruta e nos fluxos de caixa projetados. Um aumento nos custos dos produtos em relação ao orçamento de 5,2%, 1,9% e 44,4% resultaria em imparidade da UM, LAPC e DOSA, respectivamente.

Taxas de desconto: representam a atual avaliação do mercado dos riscos específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não tenham sido incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado nas circunstâncias específicas do Grupo e suas unidades geradoras de caixa e é derivado do seu custo médio ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o capital próprio. O custo de capital é derivado do retorno esperado do investimento pelos investidores do Grupo. O custo da dívida é baseado nos empréstimos com juros que o grupo é obrigado a pagar. O risco específico das unidades geradoras de caixa é incorporado através da aplicação de fatores beta individuais. Os fatores betas são avaliados anualmente de acordo com os dados de mercado disponíveis ao público. Os ajustes da taxa de desconto são feitos de acordo com o montante específico e o calendário dos fluxos fiscais futuros, a fim de refletir uma taxa de desconto antes dos impostos.

Um aumento na taxa de desconto depois dos impostos para 11,3%, 16,8% e 23% (aumentos de 2,6%, 0,4% e 6,6%), resultaria em imparidade da UM, LAPC e DOSA, respectivamente.

Taxa de crescimento: a taxa de crescimento de longo prazo utilizada foi conservadora considerando 1,9% refletindo a atual inflação do USD e 0% em termos reais, implicando uma posição conservadora que assume um cenário de não crescimento nas quantidades vendidas e apenas com aumento dos preços devido à inflação.

IFRS 16 ARRENDAMENTOS

A nova norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários prestem contas da maioria dos arrendamentos em um único modelo patrimonial.

O Grupo adotou a IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, aplicando o método retrospectivo modificado.

Após a adoção da IFRS 16, o Grupo aplicou um único reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos nos quais é arrendatário, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de menor valor. O Grupo reconheceu passivos de arrendamento e ativos de direito de uso representando o direito de uso dos ativos subjacentes.

Arrendamentos anteriormente identificados como arrendamentos financeiros:

O Grupo não mudou o valor contábil inicial dos ativos e passivos reconhecidos na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros (isto é, ativos de direito de uso e passivos de arrendamento equivalentes aos ativos e passivos reconhecidos conforme IAS 17). Os requisitos da IFRS 16 foram aplicados nesses arrendamentos desde 1º de janeiro de 2019.

Arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais:

O Grupo reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de menor valor. Ativos de direito de uso para a maioria dos arrendamentos foram reconhecidos baseados no valor contábil como se a norma sempre tivesse sido aplicada, desde o início do contrato, além do uso da taxa incremental de empréstimo na data de início da aplicação. Em alguns arrendamentos, os ativos de direito de uso foram reconhecidos baseados num valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento acumulados ou pré-pagos anteriormente reconhecidos. Passivos de arrendamento foram reconhecidos baseados no valor presente dos pagamentos de arrendamentos restantes, descontados ao utilizar a taxa incremental de empréstimo na data de início da aplicação.

Conforme mencionado, quando comparado com a IAS 17, o IFRS 16 gera um efeito positivo no EBITDA, no valor de BRL 10,6 milhões no exercício 2019.

Para mais informações, consulte a Nota 2.4 das Demonstrações financeiras consolidadas.

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

O GBT é uma farmacêutica de especialidades com sede em Montevideo, Uruguai, e que atua em 10 países na América Latina. O GBT promove e vende produtos licenciados inovadores e participa do desenvolvimento, fabricação e comercialização de especialidades farmacêuticas inovadoras e produtos genéricos de marca. O modelo de negócio do GBT foca em linhas terapêuticas de doenças infecciosas, oncologia e onco-hematologia e outras especialidades terapêuticas.

Em 21 de julho de 2017, a Companhia foi autorizada a listar e negociar seus Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (Brazilian Depositary Receipts - "BDRs") na Bolsa de Valores de São Paulo. A Companhia também foi autorizada a listar e negociar suas ações ordinárias no mercado Euro MTF, o mercado não regulamentado da bolsa operado pela Bolsa de Valores do Luxemburgo.

CARTEIRA E INOVAÇÃO

Nosso pipeline de desenvolvimento de produtos está dividido em dois modelos de negócio: (1) parceria de desenvolvimento de produtos, focado em construir relacionamentos para licenciar e comercializar produtos inovadores, novos na América Latina, e (2) desenvolvimento interno de produtos, focado no estudo, design, formulação e fabricação de produtos genéricos de marca (BGx), que são os bioequivalentes de produtos inovadores sem a proteção de patente.

O portfólio do estágio comercial do GBT inclui:

- (i) Lançamentos (produtos de 1 a 5 anos), produtos que foram lançados recentemente e podem ser divididos em principais lançamentos de produtos de licenças inovadores e lançamentos da linha BGx;
- (ii) Produtos mais destacados do ano (peak year products), que tem aproximadamente 5 anos após do lançamento, e já atingiram os picos mais altos das vendas. É um mix de produtos licenciados e BGx;

- (iii) Produtos maduros que têm 10 anos ou mais após lançamento, normalmente já perderam exclusividade e podem começar a declinar as vendas com os anos. É também um mix de produtos licenciados e BGx.

Produtos da marca própria (BGx) são desenvolvidos e produzidos na Argentina por meio de quatro plantas de sua propriedade.

Seis produtos principais do portfólio de base (todas os estágios, excluindo apenas os principais lançamentos / lançamentos inovadores) representaram aproximadamente 55% da receita líquida em 2019. São eles: AMBISOME®, ABRAXANE®, SALOFALK®, LADEVINA®, HALAVEN® e VIDAZA®.

Os produtos lançados recentemente são os produtos licenciados lançados nos últimos cinco anos (*key launches*). Normalmente esses produtos estão na fase de aceleração para atingir o pico de participação no mercado.

Os produtos lançados recentemente incluem LENVIMA®, ABRAXANE® e HALAVEN®, que estão contribuindo com vendas no Brasil, e ABRAXANE®/ABRAXUS® com vendas no Brasil e no México. ABRAXANE®, HALAVEN® e LENVIMA® já figuram entre nossos 10 principais produtos.

O GBT está trabalhando na promoção e aceleração desses produtos e em indicações adicionais e/ou no registro em novos países para vários deles.

Os produtos lançados recentemente totalizaram BRL 112 milhões no exercício 2019. Os produtos lançados recentemente cresceram na comparação trimestral, demonstrando sólido desempenho de novos produtos e ótima execução de lançamentos. O crescimento está relacionado à introdução de novos produtos desde o ano passado, como EPCLUSA®. CRESEMBA® também foi lançado durante o terceiro trimestre de 2019 e as vendas recém começaram.

FATORES DE RISCO

Nosso negócio pode ser impactado adversamente se ocorrer qualquer um dos principais riscos abaixo descritos:

Riscos relacionados a nosso negócio ou indústria:

- Se a Companhia não tiver sucesso na obtenção e manutenção de seus contratos de licenciamento, alianças estratégicas e outras colaborações em relação a carteira de produtos.
- O processo de fabricação de nossos produtos genéricos é altamente complexo e uma interrupção em nossas fábricas ou na cadeia de suprimento, ou uma opinião adversa numa auditoria regulamentar, poderá afetar adversamente nosso negócio, condição financeira ou resultados operacionais.
- Operamos em um mercado competitivo caracterizado pela frequente introdução de novos produtos. Muitos de nossos concorrentes, particularmente grandes farmacêuticas, possuem recursos financeiros, técnicos e humanos substancialmente maiores que os da Companhia.
- Nossos investimentos com pesquisa e desenvolvimento de produtos podem não resultar em produtos comercialmente bem-sucedidos.
- Se a reputação de uma ou mais das marcas líderes se desgastou significativamente, esse fato poderá causar um impacto relevante em nosso negócio, condição financeira ou resultados operacionais.
- Ações de responsabilidade civil pelos produtos comercializados poderiam prejudicar nosso negócio.
- Nossa estratégia de aquisição está sujeita a riscos significativos e pode não ser bem-sucedida, por exemplo, falha em identificar com precisão empresas adequadas, produtos ou marcas; falha em obter as aprovações regulatórias necessária, dificuldades na integração do processo.

- Nosso negócio é regulamentado por diversas autoridades governamentais, estando sujeito à riscos de compliance, custos elevados e futuras regulamentações governamentais podem impor outros ônus sobre nosso negócio.
- A Companhia pode estar envolvida em ações ambientais que poderiam adversamente afetar sua reputação, negócio, condição financeira e resultados operacionais.
- Consulte a seção de eventos subsequentes para riscos relacionados à covid-19.

Riscos relacionados aos países onde atuamos:

- Aumento nos impostos pagos nos países onde atuamos.
- Condições econômicas nos países onde atuamos ou planejamos atuar.
- Os governos têm alto grau de influência nas economias onde atuamos. Mudanças nas políticas ou regulamentos governamentais têm impacto em fatores tais como: leis e políticas de saúde; leis trabalhistas; oscilações de câmbio; inflação; políticas de câmbio e controle de capital; taxas de juro; desenvolvimento nas negociações comerciais por médio da Organização Mundial da Saúde ou outras organizações internacionais; regulamentos ambientais; leis tributárias; restrições de importação/exportação; controles de preço ou regulamentos de fixação de preços; e outros desenvolvimentos políticos, sociais e econômicos.
- Oscilações nas taxas de câmbio em relação ao dólar norte-americano, euro, reais e as moedas dos países onde atuamos.
- Consulte a seção de eventos subsequentes para riscos relacionados à covid-19.

Para mais informações dos riscos financeiros consulte a Nota 12.1 das Demonstrações financeiras consolidadas (incluindo riscos de liquidez).

PERFORMANCE FINANCEIRA E OPERACIONAL

A tabela a seguir mostra a performance financeira do Grupo (em milhões de BRL). Conforme mencionado anteriormente, os números ao 31 de dezembro de 2019 e ao 31 de dezembro 2018 são apresentados aplicando o IAS 29 para as operações na Argentina e são convertidos para BRL usando a taxa de câmbio no final do período:

	2019	2018
Receita líquida	743,1	821,0
Custo dos produtos vendidos	(397,7)	(398,8)
Lucro bruto	345,4	422,2
Despesas de vendas e marketing	(143,1)	(131,2)
Despesas gerais e administrativas	(84,0)	(98,5)
P&D, médicas, reg. e de desenvolvimento de negócios	(33,6)	(41,4)
Despesas de reorganização, integração e aquisição	(14,3)	(11,4)
Provisão ao valor recuperável sobre ágio	(7,7)	-
Outras receitas/despesas operacionais	7,8	1,3
Lucro operacional	70,5	141
(+) Depreciação e Amortização	38,9	27,9
(+) Stock Grants	0,7	9,5
(+) Ajuste por uma única vez	13,9	6,2
EBITDA Ajustado	124,1	184,6
EBITDA Ajustado margem	16,7%	22,5%
EBITDA	109,5	168,9
EBITDA margem	14,7%	20,6%

Em 2019 as receitas líquidas atingiram BRL 743,1 milhões contra BRL 821 milhões em 2018, influenciada substancialmente pela descontinuação dos negócios da Actelion.

As despesas com vendas e marketing atingiram BRL 143,1 milhões em 2019, contra BRL 131,2 milhões em 2018. Isso se deve principalmente aos esforços que o GBT teve que concentrar nos novos lançamentos, como congressos e treinamento da equipe de vendas.

As despesas gerais e administrativas totalizaram BRL 84 milhões em 2019, frente a BRL 98,5 milhões em 2018, impactados pela outorga de ações para os executivos no momento do IPO (BRL 9,5 milhões em 2018 contra BRL 0,7 milhões em 2019) a desvalorização das moedas e da aplicação da IFRS 16.

As despesas de P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios somaram BRL 33,6 milhões em 2019 frente a BRL 41,4 milhões em 2018.

As despesas de reorganização, integração e aquisição totalizam BRL 14,3 milhões em 2019, relacionadas principalmente a custos de reestruturação corporativa e custos da mudança de controle.

Adicionalmente, há o impacto da provisão ao valor recuperável sobre o ágio, explicado anteriormente, que totalizou BRL 7,7 milhões em 2019.

Há também um outro item não recorrente na linha outras receitas operacionais no valor de BRL 7,8 milhões em 2019, relacionado a um acordo de não concorrência na Argentina. Há cerca de 5 anos, a Argentina vendeu um portfólio para outra empresa farmacêutica e havia uma cláusula de não concorrência por 5 anos, sendo que uma parte do pagamento pela venda estava vinculada a essa cláusula. Em 2019, atingimos os 5 anos e o valor recebido foi reconhecido nas despesas operacionais, em "outras receitas líquidas operacionais". O valor é não recorrente e, portanto, não faz parte do total das despesas operacionais recorrentes.

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2019, tínhamos endividamento consolidado em aberto com instituições financeiras no valor agregado de BRL 172 milhões.

Em novembro 2017, o Laboratorio LKM S.A contratou uma dívida na Argentina por ARS 531 milhões, através de dois empréstimos separados com o Citibank

O primeiro pagamento foi desembolsado em 2 de novembro 2017 por valor de ARS 266 milhões, foi um empréstimo "offshore" relacionado com Pesos Argentinos com o Citibank N.A. (Nova lorque) com taxa fixa de 18,40% per ano (21,66% valor total após incluir o imposto de retenção). O contrato possui prazo total 3 anos; pagamentos trimestrais com amortização começando no dia 15 de cada mês; e certas penalidades em caso de pagamento antecipado. O valor do empréstimo ao 31 de dezembro de 2019 é BRL 9.266 mil.

O segundo pagamento foi desembolsado no dia 3 de novembro, este empréstimo foi quitado completamente em novembro 2018.

Em dezembro 2017, United Medical Ltda. contratou uma dívida em Reais no valor do BRL 150 milhões com o Itaú Unibanco Brasil. Esse empréstimo foi recebido em 8 de dezembro de 2017 e as principais condições são as seguintes:

O empréstimo foi um CCB (Cédula de Crédito Bancário do Brasil). Seu prazo total foi de 5 anos, com pagamentos semestrais e um ano de carência para amortização. A taxa de juros aplicáveis foi CDI + 1,65% (com uma cláusula de incremento pela qual a taxa de juros incrementa 25bps - pontos base - para cada 0.25 de aumento da proporção na "Dívida líquida" / "EBITDA" após 2.0 vezes).

Em 2 de outubro de 2018, foi assinada uma alteração deste empréstimo entre United Medical e o banco Itaú. A finalidade da alteração foi adicionar mais um ano no período de carência e a extensão do vencimento final do empréstimo em um ano. Os encargos de juros não foram alterados.

Entretanto, por conta da aquisição do Grupo pela Knight mencionada na Nota 1 e considerando a cláusula de "Troca de Controle", a Companhia não está em compliance com a cláusula em relação com o Itaú, e deve obter esta aprovação em relação à transação com o Itaú Unibanco Brasil. Em 31 de dezembro de 2019, a aprovação acima ainda não havia sido obtida. O total dessa dívida está considerada como "corrente" considerando que a Companhia não tem direito incondicional para adiar a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período reportado.

Até o momento, o waiver do Itaú Unibanco Brasil não foi obtido. No caso que o waiver não seja obtido, o Grupo tem o comprometimento do suporte financeiro da Knight para realizar o pagamento do empréstimo ao Itaú quando solicitado ou buscar outras fontes de financiamento.

Em dezembro 2018, United Medical Ltda. contratou uma dívida em Reais no valor do BRL 38,9 milhões com o Banco Santander, cujo valor foi recebido pela empresa em 28 de dezembro de 2018. O empréstimo foi um CCB (Cédula de Crédito Bancário do Brasil) baseado na Lei 4.131. O contrato possui prazo de 3 anos, com pagamentos semestrais e um ano de carência para amortização. A taxa de juros aplicável foi de CDI +2,00% em total (1,87% juros e 0,13% Stand by).

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES (BUYBACK)

Em 25 de abril, o GBT realizou sua Assembleia Geral Ordinária e ratificou a aprovação do programa de recompra de ações, para adquirir até 5% do free float, até 2.773.631 BDRs, das 50.429.659 BDRs/ações em circulação. O objetivo de programa é criar valor para os acionistas através de um gerenciamento adequado da estrutura de capital da Companhia.

A Companhia reconheceu suas próprias ações (Ações em tesouraria) como conta redutora do patrimônio e nenhum lucro ou perda relativo a esses instrumentos é reconhecido na demonstração do resultado.

- Quantidade de BDRs em tesouraria ao 31 dezembro de 2019: 490.236.
- Quantidade de BDRs adquiridas: 1.346.300. Os BDRs foram adquiridos a um preço médio de BRL 10,49 com preços que variam de BRL 14,30 a BRL 9,16.
- Número de BDRs entregada aos funcionários para atender o segundo e terceiros *vestings* do primeiro plano e o primeiro *vesting* do novo plano de Stock Grant: 856.064.
- O valor total BRL 4.675.972 é apresentado como ações em tesouraria, deduzido do patrimônio líquido.

As ações em tesouraria foram adquiridas por duas subsidiárias do Grupo (United Medical Ltda e Wisteny Trading S.A.).

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2019, tínhamos aproximadamente 677 funcionários, 341 estão localizados na Argentina, 90 estão localizados na Colômbia, 110 estão localizados no Brasil e o remanescente de 136 funcionários está localizado no resto da América Latina.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Com o recente e rápido desenvolvimento do surto de COVID-19, alguns países onde o Grupo possui operações significativas exigiram que as entidades limitassem ou suspendessem as operações comerciais e implementaram restrições de viagem e medidas de quarentena. O Grupo está trabalhando no planejamento de contingência para fornecimento contínuo e, neste estágio, não prevê escassez de estoques no curto prazo.

Até a data destas demonstrações financeiras, o surto não teve um impacto material nos resultados do Grupo. À medida que o surto continua progredindo e evoluindo, é incerto neste momento prever a extensão do impacto potencial nos resultados financeiros e operacionais do Grupo que não pode ser estimado razoavelmente, mas o impacto pode ser material.

ADMINISTRAÇÃO AMBIENTAL

Nossas operações estão sujeitas aos regulamentos legais internacionais, federais, estaduais e municipais relacionados ao meio ambiente, incluindo leis relacionadas à descarga de poluentes no ar, solo e água, a administração e o descarte de substâncias prejudiciais e a limpeza de locais contaminados. Nós verificamos continuamente que nossas operações atendam os regulamentos ambientais. Nossas instalações utilizam produtos e materiais que são considerados lixo perigoso, para o qual o transporte, o armazenamento, o tratamento e o descarte final são regulados por várias autoridades governamentais.

Acreditamos estarmos em conformidade com todos os regulamentos ambientais aplicáveis nos países onde operamos.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Ernst & Young Société Anonyme, empresa-membro da Ernst & Young Global Limited, auditores independentes, realizaram uma auditoria de nosso balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as notas explicativas as demonstrações financeira consolidadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) adotadas pela União Europeia.

A política da Companhia com relação à contratação de serviços de auditoria externa é que não tenha conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados por auditores independentes e serviços não relacionados aos serviços externos de auditoria.

Nossos auditores externos declararam para o Conselho de Administração da Companhia que os serviços de outra natureza (“non audit”) prestados atenderam os requerimentos de independência e objetividade, as quais são necessárias para a prestação de serviços de auditoria, pois correspondem à verificação da aderência aos regulamentos fiscais e comentários e sugestões de melhorias para os controles existentes para o processo de gerenciamento de riscos financeiros. Nossos auditores externos confirmaram que as regras de independência profissional do código de ética IFAC foram respeitadas.

Luxemburgo, 27 de março de 2020